

Eanes: Povo brasileiro demonstrou sua maturidade

BRASÍLIA — “O povo brasileiro é politicamente adulto”. Esta foi a segunda resposta do Presidente de Portugal, Raimundo Eanes, à pergunta sobre a diferença entre o que será o Governo do Presidente José Sarney e o que seria a Nova República de Tancredo Neves. A primeira resposta foi um largo sorriso.

A vontade — até porque encontrava-se em um almoço na residência oficial do Embaixador de Portugal, Adriano de Carvalho — Eanes comentou que a maioria do Brasil ficou comprovada nesses 39 dias em que o Presidente Tancredo Neves ficou hospitalizado, porque, em sua opinião “esses dias de drama transcorreram sem qualquer perturbação”.

Eanes não acredita em interrupção do processo democrático brasileiro.

— Estou convicto de que o povo brasileiro encontrou o seu caminho — disse.

Ele comentou que o Brasil está vivendo um ambiente de equilíbrio e de justiça social e acredita ser esse o marco de consolidação do processo democrático, no qual Tancredo Neves teve um papel fundamental.

O Presidente de Portugal, que retornou ontem mesmo a Lisboa, elogiou o Presidente Tancredo Neves, que considerava um homem com idéias jovens para fazer do País uma sociedade progressiva e organizada, mas recusou-se a detalhar a longa conversa que manteve com Tancre-

do em Lisboa, em fevereiro, quando o Presidente eleito visitou oito países.

— Não gostaria de comentar uma conversa que se passou entre duas pessoas, uma das quais até já morreu.

Eanes preferiu não fazer comentários com impressões pessoais sobre o Presidente Tancredo Neves, afirmando que o encontro foi rápido para esse tipo de comentário.

A Primeira Dama da França, Danielle Mitterrand, recomendou ontem ao povo brasileiro que não se desesperasse com a morte do Presidente Tancredo Neves e continuasse o impulso que ele deu ao País. Madame Mitterrand, que decidiu vir pessoalmente às cerimônias fúnebres,

comentou ter sido Tancredo Neves um exemplo de vida, um homem honrado que lutou pelo restabelecimento da democracia no Brasil.

Ela disse não ter tido oportunidade de conhecer muito bem Tancredo Neves. Contou que durante o encontro em sua casa de campo, no sul da França, os dois apenas conversaram durante o almoço. E o assunto foram amenidades, como a beleza da França e a do Brasil. Afirmou que, com seu marido, Tancredo manteve uma longa conversa política, e logo ressaltou:

— Mas políticos não precisam conversar todo o tempo sobre política.